

## TEOLOGIA DA ESPERANÇA II — Prof. Eliseu GP

e-mail: [eliseugp@yahoo.com.br](mailto:eliseugp@yahoo.com.br) — site: [www.ebdonline.com.br](http://www.ebdonline.com.br)

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

### LIÇÃO 21 – HISTÓRIA DA ESCATOLOGIA (continuação)

#### 1) INTRODUÇÃO

- a) Revisão: as três principais influências da escatologia no século XX foram o dispensacionalismo, o fundamentalismo e o pentecostalismo.
- b) Objetivo: demonstrar que a interpretação da escatologia tem uma história, que varia conforme a leitura que os cristãos faziam dos acontecimentos. Algumas dessas interpretações são preservadas, reinterpretadas e também superadas.
- c) Método: dividir a história da Igreja em fases que marcam as principais variações na interpretação da escatologia.

#### 2) IGREJA DO SÉCULO XX: primeira metade

- a) Eventos mundiais:
  - i) 1ª Guerra mundial: a guerra na Europa causou grande impacto no otimismo da virada do século, porque se esperava que fosse o século do progresso.
  - ii) 2ª Guerra Mundial: Hitler e o nazismo, a perseguição dos judeus e o aumento do poder bélico despertaram muito interesse pela escatologia. Hitler e Mussolini foram considerados os fundadores do império do anticristo.
  - iii) Fundação do Estado de Israel: a refundação de Israel (1948) foi interpretada como cumprimento das profecias bíblicas; as diversas guerras entre israelenses e árabes (1949, 1956, 1967 e 1973 e outras) representaram grande perigo para a paz mundial e despertaram muitos estudos das profecias escatológicas.
  - iv) Guerra fria: a grande tensão entre EUA e URSS e o perigo de uma guerra nuclear aumentou muito a expectativa do fim do mundo. As guerras do Vietnã, da Coreia, Afeganistão e outras aumentaram a tensão escatológica.
- b) Teologia pentecostal: o movimento pentecostal nasceu logo após o despertar escatológico do séc. XIX e contribuiu para a popularização da escatologia dispensacionalista.
  - i) Ênfases principais: pré-milenismo, pré-tribulacionismo, dispensacionalismo.
  - ii) Perseguição: os pentecostais foram rejeitados tanto pelos fundamentalistas como pelos históricos; isso contribuiu para uma visão escatológica pessimista.
  - iii) O pré-milenismo reflete certo pessimismo, quando não se espera mais por avivamento de uma Igreja corrupta, mas o arrebatamento do remanescente fiel.
  - iv) Pós guerra (2ª metade século XX): grande ênfase no arrebatamento da Igreja.

#### 3) IGREJA DO SÉCULO XX: segunda metade

##### a) Teologia dispensacionalista clássica:

- i) John Walvoord (1910-2002), norte-americano, autor de mais de 30 livros: *Daniel, chave da revelação profética* (1971); *Armagedon, petróleo e crise do oriente médio* (1974); *A questão do arrebatamento* (1979); *O reino milenial* (1983); *Profecia no novo milênio* (2001).
- ii) John Dwight Pentecost (1915-2014), norte-americano, *Manual de Escatologia*.
- iii) Charles C. Ryrie (1925-2016): norte-americano, autor de mais de 50 livros, *Dispensacionalismo hoje* (1965), *Vem depressa, Senhor Jesus*.

##### b) Teologia dispensacionalista popular:

- i) Anos 70: inicialmente, nos EUA havia pessimismo em relação ao governo. “Quanto pior, melhor”: porque a vinda de Jesus está mais próxima.

- ii) Anos 80: na medida em que o governo implantava medidas liberais, os cristãos voltaram a influenciar na política e reforçaram a 'Direita Americana'.
- iii) Anos 90: queda do comunismo (URSS, Muro de Berlim) destruiu muitas teorias apocalípticas, mas isso não diminuiu o interesse pelo tema.
- iv) Autores e livros principais:
  - (1) Arthur E. Bloomfield (1895-1980): *O Futuro Glorioso do Planeta Terra; Antes da Última Batalha*; etc.
  - (2) Wim Malgo (1922-1992): Obra Missionária Chamada da Meia Noite.
  - (3) Tim LaHaye (1926-2016): *À beira do Apocalipse, O Começo do Fim, Deixados para Trás*; criador do Instituto Pre-Trib.
  - (4) Hal Lindsey (1929-): *Satanás está vivo e ativo no planeta Terra; A Agonia do Grande Planeta Terra, Anos 80: Contagem regressiva para o juízo final, Arrebatamento, A Libertação do planeta Terra*;
- v) "A Última Trombeta": LP lançado no Brasil em 1965, narra uma visão do arrebatamento recebida pelo pastor Olav Rodger (Noruega, 1952).
- vi) Hinos: "O Rei Está Voltando", "Vencendo Vem Jesus", "Quando se fizer chamada", e muitos outros hinos populares nos hinários oficiais das igrejas.

### c) Teologia protestante/reformada:

- i) Escatologia realizada: defendia a escatologia realizada em Cristo de modo que não há mais nada a esperar. C. H. Dodd (1883-1974, teólogo inglês).
- ii) Escatologia inaugurada: Cristo inaugurou a escatologia e já está em curso. Oscar Cullmann (1902-1999, alemão) cunhou a expressão "já, mas ainda não": "Já é o último tempo, mas ainda não é o fim. A era da igreja é o tempo que separa a batalha que foi decisiva do resultado da guerra no dia da vitória." Para Cullmann o dia "D" já se concretizou na cruz de Cristo, enquanto aguardamos o dia "V" da vitória final.
- iii) Escatologia neo-ortodoxa: para K. Barth (1886-1968, suíço), o cristianismo é escatológico: "O cristianismo que não seja totalmente e em sua integridade escatologia, não tem nada em absoluto a ver com Cristo".
- iv) Escatologia da esperança: Jürgen Moltmann (1926-) a escatologia se refere a tudo que a fé cristã espera; ele defende uma relação entre a escatologia e a missão: "As Escrituras são testemunhos históricos abertos ao futuro, assim como são abertas ao futuro todas as promessas."

## 4) IGREJA DO SÉCULO XXI:

Após a virada do milênio, observa-se alguns movimentos distintos na Igreja:

- a) Neopentecostalismo: afastou-se da pregação escatológica e adotou a teologia da prosperidade; afastamento da crença na vinda iminente de Jesus.
- b) Espetacularização: ficcionismo a respeito das profecias (p.ex., a mais famosa e mais recente é a séria *Deixados para Trás*); normalmente aquilo do que a gente ri e/ou usa como passatempo e diversão perde a força exortativa.
- c) Esperança: estudo fiel das escrituras para discernimento dos tempos.

## 5) PARA REFLETIR:

- a) Advertência: levar a sério os tempos e viver intensamente o tempo atual.
- b) Esperança: ter sentido teológico de história, ou seja, o destino da humanidade está sob a soberania de Deus.
- c) Seriedade: estudar o tema com cuidado e humildade.
- d) "Já" e "ainda não": dilema da fé cristã — dimensão atual e futura da história da salvação.